

ENSINO NO CAMPO DA CRIAÇÃO: DIMENSÕES DO ENSINO DE HISTÓRIA

Beatriz Silveira Monteiro, Mara Rúbia Sant'Anna

INTRODUÇÃO

O projeto Ensino no campo da criação: dimensões do ensino de História, se estrutura mediante as propostas teórico e metodológicas do projeto de pesquisa da orientadora, tendo como foco principal as discussões em torno do ensino superior nos campos da História. Na pesquisa desenvolvida através do questionamento “Como artigos publicados entre 2021 e 2025 sobre o ensino superior em licenciatura em História abordam (ou não) em sua prática as estratégias dos Saberes Sensíveis?”, foram realizadas pesquisas em plataformas através de critérios pré-definidos, caracterizando-se como uma investigação de Estado da Arte. Tal pesquisa resultou no artigo intitulado “O Ensino Superior em História: aproximações e distanciamentos com os saberes sensíveis”, submetido na revista Lhiste e, por último, apresentado na ANPUH Chapecó, realizada entre os dias 18 e 21 de agosto. Além desse, outro artigo foi desenvolvido com a coordenadora profa. Dra, Mara Rúbia Sant’Anna, como resultado de entrevistas realizadas no segundo semestre de 2025 com integrantes de escolas profissionais da Grande Florianópolis, com o título de “Narrativas Compartilhadas: costuras, escola e memórias” para o compor um dos capítulos do livro “Costuras Insurgentes contra o patriarcado: Moda, Artes e Design em resistência”. Esse trabalho foi apresentado no evento 7º Caminhos do Contemporâneo numa sessão de pôster. Fiquei também responsável, até o mês de abril, por publicações no Instagram do LabMAES, totalizando 08 postagens. Nos meses seguintes, passei a me dedicar ao LinkedIn do laboratório, realizando 16 publicações até o mês de agosto. No primeiro semestre de 2026 auxiliei na organização do Seminário de Formação Continuada “Transversalidades no Campo da Criação”, sendo responsável com as demais colegas do penúltimo encontro, dia 19/06/2026, com o título “Pesquisa Científica e Estado da Arte: caminhos possíveis”. Além disso, atuei como organizadora do evento 7º Caminhos do Contemporâneo, auxiliando na reserva de hospedagens, contato com convidados e participantes, e organização de brindes aos convidados e, especialmente, fui com outra colega a organizadora e mediadora da Sessão de Pôster. O texto a seguir resume o conteúdo do primeiro artigo desenvolvido durante a bolsa e aponta o crescimento acadêmico desenvolvido por meio da iniciação científica.

DESENVOLVIMENTO

A famosa “educação bancária”, definida por Freire (1968), diz respeito a educação que limita a relação professor-aluno em uma simples transferência de conhecimento, tendo os discentes como uma página em branco, sem levar em consideração suas particularidades, sentimentos e vivências. A proposta de um ensino baseado nas estratégias dos Saberes Sensíveis se alinha aos preceitos políticos e pedagógicos de Paulo Freire, Edgar Morin e muitos outros autores, a fim de privilegiar o protagonismo do estudante e um ensinar para a vida e não para o mercado. Com isso em pauta, nosso olhar se voltou para o ensino de história e investigou o ensino superior em História a fim de averiguar se a formação do docente na área tem se ligado a tais estratégias e preceitos teóricos. A investigação foi realizada a partir de estudo de artigos recentes publicados a respeito do tema. Logo, o referido artigo teve como objetivos específicos: a) sintetizar o conceito de Saberes Sensíveis; b) selecionar minuciosamente artigos a partir de critérios pré-definidos relacionados ao objetivo geral; c) analisar tais artigos a fim de pensar as abordagens e estratégias utilizadas em sala de aula do ensino superior em História citadas pelos (as) autores (as); d) identificar aproximações ou distanciamentos de tais práticas com os Saberes Sensíveis.

A delimitação temporal para a seleção de artigos foram os anos 2021 a 2025. Para restringir o campo virtual, o site da ANPUH foi consultado para selecionar as revistas. Nas revistas chanceladas pela associação nacional de história, foi feito um panorama geral dos temas dos artigos publicados no período. Nas revistas que continham artigos com temas relacionados ao ensino de história, a partir de uma leitura prévia dos artigos que pareciam se encaixar em nossa pesquisa. Com isso, encontramos ao todo 253 artigos, deste total foram selecionados, a partir do título e resumo, os que se encaixavam mais diretamente a pergunta condutora da pesquisa: Como artigos publicados entre 2021 e 2025 sobre o ensino superior em licenciatura em História abordam (ou não) em sua prática as estratégias dos Saberes Sensíveis? Assim, foram pré-selecionados 07 artigos, ou seja, 2,8% do total publicado pelas revistas selecionadas durante o período estudado.

Para confirmar o levantamento realizado, outra pesquisa com apoio da bibliotecária da Udesc foi aplicada a partir de mais palavras-chave nos seguintes bancos de dados: CAPES, Scopus, Oasis BR e SciELO. Foram realizadas diferentes combinações com as seguintes palavras: “história”, “ensino”, “metodologia”, “abordagem”, “estratégia”, “saberes”, “graduação”, “licenciatura”, o que nos levou a artigos que não se encaixavam em nossos critérios. Ao fim, ao reduzirmos as palavras de busca, obtivemos um melhor resultado, porém ainda não muito satisfatório, totalizando 02 artigos. Com isso, a próxima pesquisa foi realizada no mês seguinte através do Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chave: "licenciatura em história" AND “abordagens” OR “metodologia” OR “atuação docente” OR "prática docente". E assim obtivemos o número de 05 artigos no total.

Ao fim, somando todas as plataformas de pesquisa, encontramos 14 artigos, sendo um deles encontrado em duas plataformas. No entanto, ao nos debruçarmos mais profundamente sobre eles, percebemos que 07 não se encaixavam em nosso objetivo. Com isso, analisamos ao todo 6 artigos. Para tal, dividimos o texto em 3 eixos centrais: 1) sensibilização e reflexão; 2) a transdisciplinaridade e 3) autonomia.

RESULTADOS

Os cinco artigos revisados, com os fundamentos teóricos, metodológicos e narrativas de práticas pedagógicas empregadas, nos permitiu concluir que, apesar de haver esforços para que um ensino sensível seja empregado nas licenciaturas em história no Brasil, ainda há muito o que ser feito, desde uma revisão sistemática dos currículos até o exercício da quebra da dicotomia entre teoria e prática. E, para que abordagens ligadas ao sensível se tornem cada vez mais realidade, é necessário que haja com frequência a reflexão sobre a prática, a fim de se fazer uma avaliação de seu próprio fazer com os educandos, sendo possível diminuir a distância entre o que é dito e o que é feito em sala de aula (Freire, 1996, p 33).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na bolsa de iniciação científica no LabMAES tem sido um alavancar na minha formação como historiadora e educadora. As discussões, as pesquisas, as escritas e as idas à eventos por conta dos resultados obtidos são enriquecedoras e me trazem aprendizados sólidos, os quais eu só experienciei nesse laboratório. A atuação como pesquisadora, que tenho contato na graduação de forma ainda muito teórica, se faz possível pôr em prática e ir a fundo graças ao LabMAES e orientação de Mara Rúbia Sant’Anna.¹

Palavras-chave: Licenciatura em História; Ensino de História; Saberes Sensíveis.

¹ Informações mais detalhadas sobre minha experiência como bolsista de IC podem ser encontrados no meu relatório final no Repositório da Udesc, online.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE JR., João Francisco. O Sentido dos Sentidos: A Educação (Do) Sensível. 2000. 234 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. A Boniteza de um Sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2003, 79 p.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro / tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya ; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005

NICOLESCU, Basarab. Um novo tipo de conhecimento: transdisciplinaridade. Encontro Catalisador do CETRANS – Escola do Futuro – USP. Itatiba, São Paulo – Brasil: abril de 1999.